

## **PROJETO DE LEI N.º 5.152, DE 2020**

(Do Sr. Paulo Bengtson)

Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, para garantir no Sistema Único de Saúde o acesso à triagem neonatal na modalidade ampliada (teste do pezinho ampliado).

**DESPACHO:** 

APENSE-SE À(AO) PL-5043/2020.

**APRECIAÇÃO:** 

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

#### PROJETO DE LEI N° . DE 2020

(Do Sr. Paulo Bengtson)

Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, para garantir no Sistema Único de Saúde o acesso à triagem neonatal na modalidade ampliada (teste do pezinho ampliado).

#### O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 10 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, passa a vigorar acrescido dos seguintes parágrafos:

"Art.	10	 	 	 	 	 

- §1º Os exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido serão disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde na modalidade ampliada, cobrindo prioritariamente as doenças cujo manejo precoce melhora o prognóstico, na forma do regulamento.
- §2º A listagem de doenças testadas na triagem neonatal na modalidade ampliada, prevista no §1º deste artigo, será revisada periodicamente, avaliando-se os exames já disponíveis na rede privada de saúde, e as inovações tecnológicas que surgirem na área de diagnóstico de doenças genéticas e metabólicas.
- §3º Os estabelecimentos de saúde que atenderem gestantes deverão informá-las a respeito da triagem neonatal de doenças disponibilizada no SUS, e as opções disponíveis na rede privada, se existentes. " (NR)
- **Art. 2º** Esta Lei entra em vigor após decorridos noventa dias de sua publicação.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O teste do pezinho, triagem neonatal de doenças realizada em sangue coletado de bebês recém-nascidos, já tem algumas décadas de história em nosso País. O diagnóstico precoce das doenças testadas permite uma abordagem oportuna, prevenindo complicações, sequelas graves ou até a morte.

Embora seja uma ação preventiva pública de reconhecido mérito, o teste do pezinho do Sistema Único de Saúde (SUS) não acompanhou o avanço científico, que tem permitido a testagem que um grande grupo de doenças.

Enquanto a triagem ofertada pelo SUS cobre apenas seis distúrbios, o teste do pezinho ampliado, em geral disponível apenas na saúde privada, é capaz de detectar mais de 50. Essa grande diferença reflete a desigualdade de acesso à saúde em nosso País, e configura-se uma grande injustiça que precisa ser reparada.

A jornalista Larissa Carvalho contou a história de seu filho num vídeo comovente e esclarecedor, disponibilizado no Youtube: "Eu matei os neurônios do meu filho"¹. Nesta apresentação, ela explica que, se conhecesse e tivesse acesso ao teste do pezinho ampliado, seu filho poderia ter iniciado o tratamento nos primeiros dias de vida, e não estaria em uma cadeira de rodas.

Considerando que milhões de crianças nascem anualmente no Brasil sem ter acesso a essa triagem expandida, propomos esse projeto de lei, que pretende disponibilizar o teste do pezinho ampliado para toda a população. Pela importância e urgência dessa medida, pedimos o apoio dos colegas parlamentares para sua ágil aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2020.

# Deputado PAULO BENGTSON PTB/PA

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> https://youtu.be/ElqZ7-FXHdw

#### LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

#### LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências.

#### O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

#### LIVRO I PARTE GERAL

#### TÍTULO II DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

#### CAPÍTULO I DO DIREITO À VIDA E À SAÚDE

- Art. 10. Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a:
- I manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de dezoito anos;
- II identificar o recém-nascido mediante o registro de sua impressão plantar e digital e da impressão digital da mãe, sem prejuízo de outras formas normatizadas pela autoridade administrativa competente;
- III proceder a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais;
- IV fornecer declaração de nascimento onde constem necessariamente as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato;
- V manter alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe.
- VI acompanhar a prática do processo de amamentação, prestando orientações quanto à técnica adequada, enquanto a mãe permanecer na unidade hospitalar, utilizando o corpo técnico já existente. (*Inciso acrescido pela Lei nº 13.436*, *de 12/4/2017*, *publicada no DOU de 13/4/2017*, *em vigor 90 dias após a publicação*)
- Art. 11. É assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. ("Caput" do artigo com redação dada pela Lei nº 13.257, de 8/3/2016)
- § 1º A criança e o adolescente com deficiência serão atendidos, sem discriminação ou segregação, em suas necessidades gerais de saúde e específicas de habilitação e reabilitação. (*Parágrafo com redação dada pela Lei nº 13.257, de 8/3/2016*)
- § 2º Incumbe ao poder público fornecer gratuitamente, àqueles que necessitarem, medicamentos, órteses, próteses e outras tecnologias assistivas relativas ao tratamento, habilitação ou reabilitação para crianças e adolescentes, de acordo com as linhas de cuidado voltadas às suas necessidades específicas. (*Parágrafo com redação dada pela Lei nº 13.257, de 8/3/2016*)

FIM DO DOCUMENTO							
(Parágrafo acrescido pela Lei nº 13.257, de 8/3/2016)							
para o desenvolvimento psíquico, bem como para o acompanhamento que se fizer necessário.							
primeira infância receberão formação específica e permanente para a detecção de sinais de risco							
§ 3º Os profissionais que atuam no cuidado diário ou frequente de crianças na							